



RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 02

RESTAURA ALTO VALE

**ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA
VIDA**

Período de Acompanhamento: 12/10/2018 a 31/03/2019

Data: 05/04/2019

APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L” deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como “objetos incorporados”, os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
Área de Gestão Pública e Socioambiental - AGS
Departamento de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia - DEMAFA
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917
A/C de (*preencher com o nome do gerente responsável*)

ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO	4
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO	25
C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA	26
D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO	27
E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS	28
F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	29
G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	30
H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET	31
I) FOTOS DO PROJETO	32
J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS	34

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Informar aqui as principais atividades realizadas no período no âmbito do projeto, os eventuais problemas enfrentados e as medidas adotadas para solucioná-los. Mencionar a execução, no período, das metas estabelecidas no Plano de Monitoramento do Quadro Lógico. O “Grau Percentual de Execução Física” deve ser preenchido na planilha “Grau Percentual de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O grau percentual de execução física deverá ser estimado pelo beneficiário utilizando critérios e metodologia de cálculo adequados ao projeto.

PRODUTO 01 – RESTAURAÇÃO

Ação R. 01 – Estudo sobre a composição florística da região do Alto Vale do Itajaí.

O contrato entre a APREMAVI e a Fundação Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí foi assinado em 27 de julho de 2018. O referido contrato atenderá a “Ação 01 Estudo sobre a composição florística da região do Alto Vale do Itajaí” e a “Ação de Monitoramento por meio de estudos e avaliação da vegetação na Bacia do Alto Vale do Itajaí” prevista no projeto Restaura Alto Vale.

Para atendimento a Ação 01, é previsto a realização de coletas amostrais em duas áreas para cada um dos 28 municípios do Alto Vale do Itajaí, nesse semestre deu-se continuidade a realização das coletas, sendo amostradas até o momento 24 áreas amostrais.

Das coletas realizadas até o momento, foram amostrados 2.684 indivíduos, pertencentes a 178 espécies. Das 43 famílias já identificadas, Myrtaceae é a maior com 38 espécies, seguida por Fabaceae com 26 espécies e Lauraceae com 13 espécies.

As espécies que apresentaram a maior frequência, sendo encontradas num maior número de áreas foram: *Cupania vernalis* Cambess., encontrada em 23 amostras, totalizando 112 espécimes amostrados; *Allophylus edulis* (A.St.-Hil., Cambess. & A. Juss.) Radlk. encontrada em 22 áreas com 170 espécimes amostrados e *Sapium glandulosum* (L.) Morong, encontrado em 21 áreas com 113 espécimes amostrados.

As discussões e maiores detalhamentos serão realizados ao término das coletas em todas as áreas prevista para ser finalizada até junho de 2019.

O relatório completo da ação encontra-se no anexo 01.

Ação R. 02- Realizar identificação, mapeamento e planejamento das propriedades envolvidas no projeto.

Etapas de mobilização dos agricultores interessados em participar do projeto.

A identificação das propriedades a serem envolvidas no projeto iniciou em 2015, logo após o anúncio da aprovação do projeto.

Conforme relatado no semestre anterior, a demora entre o processo de cadastramento das propriedades iniciado em janeiro de 2016 e a liberação do recurso para o início efetivo do projeto, realizado apenas em março de 2018, gerou insegurança entre os agricultores. Fatores como transações de compra e venda, processos de inventário, problemas de saúde, atendimento aos agricultores por outros projetos de natureza semelhantes desenvolvidos por instituições da região do Alto Vale, e realização da restauração por conta própria, aconteceram no período desses 02 anos, interferindo no número de propriedades cadastradas e com interesse em continuar participando do projeto.

No segundo semestre foram visitas 81 propriedades que desistiram de participar do projeto, por algum dos motivos citados acima e outros.

A situação está sendo contornada com a continuidade do processo de mobilização de novos agricultores interessados em aderir o projeto, através de divulgação na mídia local, meios de comunicação da Apremavi e parceiros, e participação em momentos propiciados pelos parceiros, como reuniões com comunidades e seminários locais, onde é realizado uma apresentação do projeto, objetivos, metodologia e critérios para participação e cadastrados novos interessados.

Nesse semestre o projeto foi divulgado durante os seguintes eventos:

No **dia 10/12/2019** o projeto foi apresentado para representantes dos sindicatos de trabalhadores rurais da região do Alto Vale do Itajaí, durante capacitação sobre o Programa Nacional do Crédito Fundiário realizado pela Fetaesc (Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina), no município de Lontras. Foram doadas 75 mudas de árvores nativas para os participantes do encontro.

No período da manhã do **dia 28/02/2019**, o projeto foi apresentado para as Agentes Comunitárias da Saúde (ACS) do município de Imbuia.

A reunião foi coordenada pela Fiscal Sanitarista Tatiana Possani, onde iniciou a reunião falando sobre o programa “Cuidar da água, é cuidar da saúde”. Que tem por objetivo melhorar a qualidade dos mananciais hídricos da área rural do município, através de três ações:

- Coleta e análise de água gratuitas;
- Construção de fonte caxambu;
- Proteção das nascentes com apoio do projeto Restaura Alto Vale.

O objetivo da reunião foi capacitar as Agentes de Saúde, para estarem divulgando o projeto Restaura Alto Vale, para os agricultores residentes em Imbuia.

Após o término da reunião, o técnico Leandro e a Fiscal Sanitarista Tatiana, concederam uma entrevista na Rádio Comunitária Imbuia FM, falando sobre o programa “Cuidar da água, é cuidar da saúde” e o Projeto Restaura Alto Vale. Salientando as vantagens que tal parceria poderá contribuir na qualidade de vida da população do município de Imbuia.

O projeto Restaura Alto Vale, também teve espaço de destaque no folder da campanha realizada no município (anexo 02).

Como resultado da mobilização e das visitas realizadas nas propriedades a secretaria municipal de saúde enviou o cadastro de 60 novos agricultores interessados em participar do projeto, que serão visitados pela equipe técnica no próximo semestre.



Fotos 01 e 02: Reunião com agentes comunitárias de Saúde.

No dia 21/03/2019 foi realizada a apresentação do projeto Restaura Alto Vale no seminário “Encontro das Águas” realizado em Vitor Meireles. Ao final do evento aconteceu a feira de troca de mudas e sementes, onde houve participação do projeto com doação de 60 mudas de árvores nativas e distribuição de folders.



Foto 03: Apresentação do projeto Restaura Alto Vale.

Nesse semestre investiu-se na formação de parcerias no intuito de aumentar a rede de agentes mobilizadores do projeto, conforme descrito a seguir nas “ações de gerenciamento” do projeto.

Atualmente o projeto conta com 250 propriedades cadastradas para as quais ainda não foi realizado a primeira visita para mapeamento das áreas de intervenção.

Etapa identificação, mapeamento e planejamento das propriedades.

Após a identificação dos agricultores com interesse em participar do projeto, são realizadas as visitas nas propriedades cadastradas, com o objetivo de esclarecer dúvidas, repassar informações e orientações a respeito da adequação das propriedades conforme legislação ambiental vigente.

Nesta visita são verificadas *in loco* as áreas com necessidade de serem restauradas de acordo com a informação constante no CAR, em especial as Áreas de Preservação Permanente (APPs), e outras áreas passíveis de restauração que possam auxiliar na formação de corredores ecológicos.

É orientado ao proprietário do imóvel rural respeitar a metragem mínima prevista na Lei 12.651/2012 para a restauração de APPs, sendo possível ampliar a área caso seja de seu interesse. Os dados declarados no CAR são utilizados como base para desenho do mapa/*shape* da área de intervenção a ser trabalhada pelo projeto.

A metodologia adotada para restauração em cada propriedade é definida de forma participativa com os agricultores, a partir de levantamento dos dados como as características da área e tendo como base o escopo de metodologias adotadas pelo projeto.

Durante a primeira visita na propriedade é retomada a declaração de anuência já assinada pelo proprietário para aqueles cadastrados em 2016, e havendo necessidade é realizada a correção de dados. Para os novos cadastrados é realizado o preenchimento e assinatura da declaração.

A declaração segue o modelo disponibilizado pelo BNDES para a pequena propriedade ou posse rural familiar, definida no art. 3º, V, da Lei nº 12.651/2012.



Fotos 04 e 05: Mapeamento da área degradada e assinatura dos documentos do projeto.

Durante o primeiro semestre foram visitadas e realizado o planejamento das áreas de intervenção localizadas em **140** das propriedades cadastradas, conforme tabelas 01 e 02 apresentadas a seguir e declarações de anuência constantes nos anexos 03 a 17.

As propriedades com áreas de intervenção mapeadas, ou seja, propriedade atendidas pelo projeto no primeiro e segundo semestre somam um total de **287 propriedades**. As áreas de intervenção mapeadas nessas propriedades, somam aproximadamente **118 hectares** mapeados e cadastrados no Portal Ambiental da Apremavi.

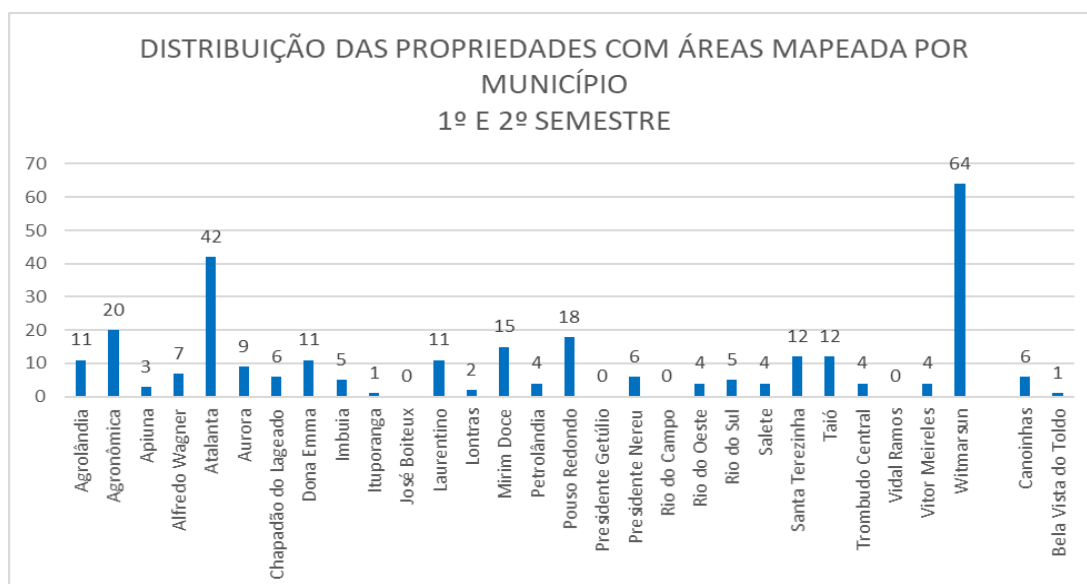


Figura 01: Gráfico com a distribuição das propriedades com áreas mapeadas no 1º e 2º semestre.

Tabela 01: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto e situação cadastral junto ao BNDES.

Município	Nº de propriedades	Período das visitas de planejamento	Somatório das áreas das propriedades (ha)	Somatório das áreas a serem restauradas (ha)	Situação Cadastral junto ao BNDES
Agronômica	9	20/11/2018 a 17/11/2018	90,6	2,87	Novo Cadastro
Alfredo Wagner	6	29/10/2018 a 06/12/2018	94,4	2,71	Novo Cadastro
Atalanta	4	19/10/2018 a 30/11/2018	46	0,85	Novo Cadastro
Aurora	2	19/11/2018 a 28/11/2018	22,9	0,52	Novo Cadastro
Imbuia	2	29/11/2018	16,07	0,82	Novo Cadastro
Laurentino	3	24/10/2018	34,2	1,24	Novo Cadastro
Mirim Doce	1	18/02/2019	20	0,15	Novo Cadastro
Petrolândia	1	03/12/2018	19,5	0,19	Novo Cadastro
Pouso Redondo	5	28/01/2019 a 14/02/2019	85,7	2,63	Novo Cadastro
Presidente Nereu	1	12/11/2018	23	0,71	Novo Cadastro
Trombudo Central	1	17/01/2019	7	0,14	Novo Cadastro
Vitor Meireles	2	15/01/2019	45	0,4	Novo Cadastro
Witmarsun	7	14/01/2019 a 15/01/2019	145,01	1,05	Novo Cadastro
Taió	3	22/01/2019 a 28/01/2019	37,06	0,67	Novo Cadastro
Dona Emma	3	05/03/2019 a 06/03/2019	44,9	0,6	Novo Cadastro
Canoinhas	1	28/11/2018	30,9	0,29	Novo Cadastro
Rio do Oeste	3	25/10/2018 a	39	1,81	Novo Cadastro

		01/11/2018			
Salete	3	07/02/2019	19,53	1,22	Novo Cadastro
Agronômica	10	20/11/2018 a 26/11/2018	100,5	2,21	Cadastro enviado em 2016
Aurora	6	19/11/2018 a 20/11/2018	82,02	2,13	Cadastro enviado em 2016
Chapadão do Lageado	6	29/10/2018 a 30/10/2018	63,9	3,22	Cadastro enviado em 2016
Imbuia	3	29/11/2018	18	3,79	Cadastro enviado em 2016
Miriam Doce	1	18/02/2019	4,7	0,13	Cadastro enviado em 2016
Presidente Nereu	5	13/11/2018	120	2,84	Cadastro enviado em 2016
Rio do Sul	2	22/10/2018 a 23/10/2018	22,4	1,35	Cadastro enviado em 2016
Dona Emma	2	05/03/2019 a 06/03/2019	29,1	0,57	Cadastro enviado em 2016
Santa Terezinha	9	13/03/2019 a 15/03/2019	116,97	3	Cadastro enviado em 2016
Ituporanga	1	05/12/2018	38,8	0,68	Cadastro enviado em 2016
Agronômica	1	20/11/2018	20	0,33	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Aurora	1	22/11/2018	22,07	0,12	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Laurentino	6	24/10/2018 a 07/11/2018	85,1	1,53	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Miriam Doce	2	18/02/2019	53	0,4	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Petrolândia	2	03/12/2018	8	0,94	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Pouso Redondo	1	28/01/2019	58	0,2	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Rio do Sul	2	23/10/2018 a 07/11/2018	20,6	2,59	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Trombudo Central	1	17/01/2019	6	0,06	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Taió	9	21/12/2018 a 28/01/2019	126	3	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Dona Emma	4	05/03/2019 a 07/03/2019	40,5	0,83	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Santa Terezinha	3	13/03/2019 a 15/03/2019	55	0,69	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
Salete	1	07/02/2019	7,4	1,56	Cadastro enviado em 2016, houve atualização de dados
	135		1918,83	51,04	

Conforme descrito anteriormente algumas propriedades atendidas possuem pendências com atualização de matrículas e retificação do CAR. Para essas propriedades é necessário atualizar os dados da declaração de anuência, dessa forma a declaração das propriedades constantes na tabela 02, a seguir, serão enviadas no próximo relatório.

Tabela 02: Resumo das Propriedades com dados pendentes para atualização dos dados na declaração de anuência.

Município	Nº de propriedades	Período das visitas de planejamento	Somatório das áreas das propriedades (ha)	Somatório das áreas a serem restauradas (ha)	Situação Cadastral junto ao BNDES
Alfredo Wagner	1	08/11/2018	17,5	1,16	Novo Cadastro
Laurentino	2	23/10/2018	16,4	0,74	Cadastro enviado em 2016, necessário atualização de dados
Rio do Oeste	1	01/11/2018	29,5	0,26	
Dona Emma	1	07/03/2019	12,7	0,27	
Total			76,1	2,43	

Tabela 03: Detalhamento das Propriedades com dados pendentes para atualização dos dados na declaração de anuência.

Nome do Proprietário	RG	Município	Endereço	RGI Matrícula	Coordenada da Propriedade	Data visita de planejamento
FABIANO DE ANDRADE	3522133	Alfredo Wagner	ESTRADA GERAL INVERNADINHA SN CASA INTERIOR	5.528	Lat: -27 36' 36,55800" Long: -49 28' 14,36880"	08/11/2018
JOEL DE CUNHA	3352274	Laurentino	SERRA LAURENTINO S/N CASA INTERIOR		Lat: 27°09'55.7" Long: 049°42'35.3"	23/10/2018
MARIA NARDELLI	2.919.483	Laurentino	ESTRADA GERAL BAIXO AMOADO S/N CASA INTERIOR	2264		23/10/2018
SILVERIO HAVERROTH	7R-1.675.462	Rio do Oeste	RIBEIRÃO DO OURO- RIO DO OESTE S/N CASA INTERIOR	20606 - 20603	Lat: 27°11'10.9" Long: 49°54'00.24"	01/11/2018
JOSÉ VIRTUOSO	432.641	Dona Emma	CAMINHO DO BAMBU S/N CASA INTERIOR	1554	Lat: 26°58'01.9" Long: 049°51'22.9"	07/03/2019

As propriedades constantes na tabela 04, já possuíam cadastro junto ao BNDES enviado no período de aprovação do projeto, porém desistiram de participar do mesmo. O detalhamento das propriedades segue no anexo 18.

Tabela 04: Resumo das propriedades desistentes do projeto por município.

Município	Nº de propriedades	Tamanho da propriedade (ha)	Situação cadastral junto ao BNDES
Witmarsum	2	38	Cadastro enviado em 2016
Salete	3	30,57	Cadastro enviado em 2016
Rio do Oeste	1	5,00	Cadastro enviado em 2016
Laurentino	6	25,74	Cadastro enviado em 2016
Chapadão do Lageado	8	105,70	Cadastro enviado em 2016
Alfredo Wagner	1	11,3	Cadastro enviado em 2016
Presidente Nereu	3	28,30	Cadastro enviado em 2016
Agronômica	1	28,7	Cadastro enviado em 2016
Aurora	5	86,97	Cadastro enviado em 2016
Petrolândia	1	3	Cadastro enviado em 2016
Ituporanga	2	34,8	Cadastro enviado em 2016
Lontras	2	19,90	Cadastro enviado em 2016
Imbuia	1	6,39	Cadastro enviado em 2016
Witmarsum	1	30,00	Cadastro enviado em 2016
Vitor Meireles	1	24,10	Cadastro enviado em 2016
Taió	6	143,78	Cadastro enviado em 2016
Mirim Doce	4	155,55	Cadastro enviado em 2016
Dona Emma	5	81,64	Cadastro enviado em 2016
Santa Terezinha	2	71,72	Cadastro enviado em 2016

Ação R. 03- Promover a restauração de áreas degradadas em áreas localizadas em propriedades rurais.

No segundo semestre deu-se continuidade a entrega de arames para áreas de restauração em que existe a necessidade isolamento de agentes externos e em seguida a entrega de mudas para o plantio.

Conforme descrito no projeto aprovado e no relatório do primeiro semestre, para a restauração das áreas degradadas está sendo adotado as seguintes metodologias: plantio de mudas em área total, condução da regeneração natural e enriquecimento florestal.

No momento do planejamento da propriedade e da entrega das mudas são repassadas as orientações para o plantio e cuidado com as mudas conforme metodologia adotada para a área.

O plantio das mudas é de responsabilidade do(a) proprietário(a) da área que em geral realiza o plantio com apoio da família. Destaque para a iniciativa do Grupo Amanacy de Produção Agroecológica de Alfredo Wagner que está organizando mutirões para a realização do plantio nas áreas dos associados do grupo participantes do projeto.



Fotos 06 e 07: Mutirão de plantio realizado pelo grupo Amanacy.

Para mitigação dos riscos previstos nas ações de restauração, o projeto conta com ferramentas como o termo de compromisso assinado no momento de adesão ao projeto, termos de recebimento dos materiais (arames e mudas), e visitas de monitoria.

O cadastramento, mapeamento e gerenciamento das áreas a serem restauradas pelo projeto é realizado com apoio do **Portal Ambiental da Apremavi**, onde são armazenados todos os dados de cada propriedade/área de restauração trabalhada.

No segundo semestre, foram entregues **32.180** mudas para o início dos plantios em propriedades da região do Alto Vale do Itajaí.

As mudas entregues promoverão a recuperação de aproximadamente **30,05** hectares utilizando a metodologia do plantio em área total, **16,81** hectares para enriquecimento de florestas secundárias e **2,10** hectares de regeneração natural (Tabela 05).

O detalhamento das mudas entregues e coordenadas das áreas de restauração seguem no Anexo 19.

Aproximadamente **78** hectares estão em processo de restauração a partir do plantio das mudas entregues pelo projeto no 1º e 2º semestre.

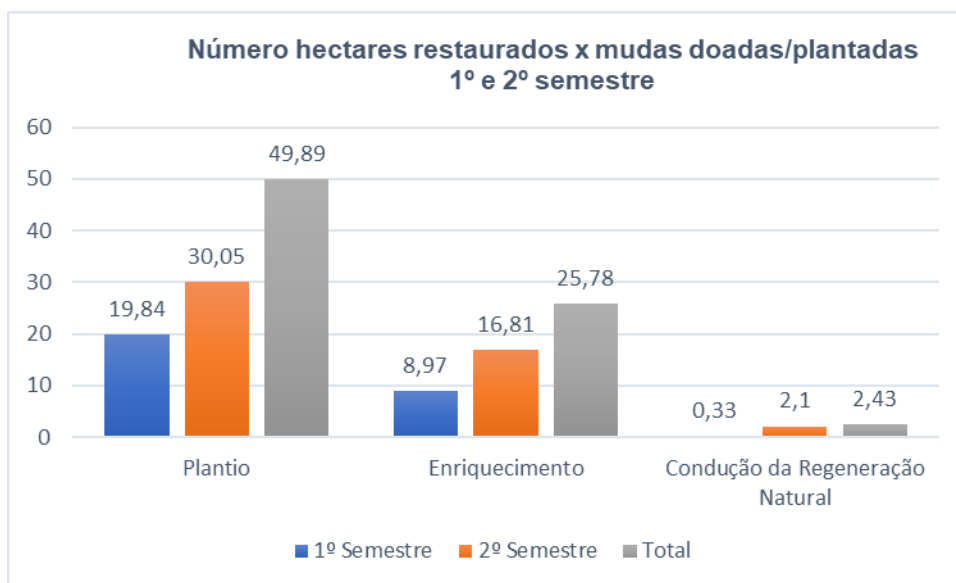


Tabela 05: Resumo da entrega das mudas realizadas no segundo período de execução do projeto. 1ª Entrega

Município	Nº de Propriedades	Área restaurada por metodologia			Período da visita de planejamento	Período da entrega dos arames	Período da entrega das mudas	Nº de mudas entregues
		Plantio	Enriquecimento	Regeneração				
Atalanta	4	1,8			22/05/2018 a 19/11/2018	23/07/2018	29/10/2018 a 30/01/2019	1400
Pouso Redondo	14	5,16	0,38		31/07/2018 a 28/01/2019	30/08/2018 a 18/10/2018	18/10/2018 a 28/03/2018	5440
Rio do Sul	4	2,79	1,81		23/10/2018 a 07/11/2018	23/11/2018	23/11/2018 a 12/02/2019	1640
Witmarsun	15	2,33	0,46	0,09	20/06/2018 a 19/07/2018	18/07/2018 a 18/12/2018	16/10/2018 a 18/12/2018	3620
Chapadão do Lageado	6	1,48	1,74		29 a 30/10/2018	06/12/2018	06/12/2018 a 25/02/2019	1880
Mirim Doce	10	2,19	3,47		13 a 15/08/2018	30/08/2018	26/10/2018	2680
Alfredo Wagner	7	1,17	1,94	0,76	30/10/2018 a 06/12/2018	06/12/2018 a 25/02/2019	06/12/2018 a 25/02/2019	2440
Agrolândia	1	1,4	1,69		13/06/2018	19/10/2018	11/02/2019	1760
Rio do Oeste	3	0,56			25/10/2018 a 01/11/2018	23/11/2018 a 20/03/2019	20/03/2019	600
Apiuna	3	1,41	0,7		24/05/2018	16/08/2018	22/11/2018	1920
Imbuia	5	1,76	3,49		29/11/2018	20/12/2018	25/02/2019	1200
Presidente Nereu	5	2,09	0,28		12 e 13/11/2018	23/11/2018	15/02/2019	1600
Aurora	9	2,3	0,18	1,25	19 a 28/11/2018	20/12/2018	26/02/2019	1840
Laurentino	9	2,38	0,67		23/10/2018 a 07/11/2018	23/11/2018	11/03/2019	2880
Petrolândia	3	1,13			03/12/2018	20/12/2018	20/03/2019	1120
Trombudo Central	1	0,1			03/05/2018		26/10/2018	160
TOTAL	99	30,05	16,81	2,1				32180

No segundo semestre foram ainda entregues **2105** mudas para propriedade que iniciaram o plantio no 1º semestre, mas necessitaram para complementação da área restaurada ou preenchimento de mudas mortas (Tabela 06).

Tabela 06: Resumo da entrega das mudas realizadas no segundo período de execução do projeto. 2ª Entrega.

Município	Nº de Propriedades	Período da visita de planejamento	Período da entrega dos arames	Período da entrega das mudas	Nº de mudas entregues
Witmarsun	7	19/06/2018 a 03/07/2018	07/08/2018 a 16/08/2018	18/12/2018	1240
Atalanta	5	21/05/2018 a 29/05/2018	16/07/2018	29/10/2018 a 13/03/2019	750
Rio do Sul	1	11/07/2018		23/11/2018	115
					2105

Nesse semestre foram doadas **186** mudas para instituições parcerias, para atividades de educação ambiental e mobilização.

Ação R.04 – Produzir mudas de espécies nativas para restauração de áreas degradadas.

Nesse semestre deu-se continuidade as obras de ampliação e modernização do Viveiro de Mudas Nativas Jardim das Florestas, responsável pela produção da maior parte de mudas de árvores nativas para o projeto Restaura Alto Vale.

Com o orçamento disponível no projeto Restaura Alto Vale, as estruturas (estufa, bancadas, sistema de irrigação, estrutura física e bancadas) e parte dos insumos para produção de mudas foram adquiridas com recurso do projeto, totalizando um valor de investimento até o momento de **R\$ 435.598,58**.

A máquina para enchimento do Ellepot, papel do Ellepot, serviços de terraplanagem, sistema de segurança, móveis e equipamentos e outros materiais de construção necessários, foram adquiridos com recurso da Apremavi, totalizando um valor de investimento até o momento de **R\$ 472.894,72**.

É prevista a inauguração da nova estrutura do viveiro para o dia 27/04/2019, onde serão convidados parceiros e beneficiários do projeto e parceiros da Apremavi, incluindo a mídia local.



Foto 08: Sistema de irrigação e estufa construída.



Foto 09: Galpão construído.



Foto 10: Bancadas e estufa construída.



Foto 11: Semeadura das primeiras mudas na nova estufa.

As mudas para atender o projeto no primeiro e segundo semestres foram produzidas pelo Viveiro Jardim das Florestas, na estrutura existente. Ao total são produzidas até 110 espécies de ocorrência nas regiões de abrangência do projeto, com a quantidade de espécies variando conforme a disponibilidade de sementes e estação climática.

Além das mudas produzidas pela Apremavi, foram adquiridas no segundo semestre 6.000 mudas com recurso de contrapartida financeira da Apremavi ao projeto no viveiro florestal Ouro Verde do senhor Osvaldo Havrelhuck, localizado em Santa Terezinha (SC).

O número de mudas adquiridas como contrapartida somam 12.245, sendo 2.110 adquiridas no primeiro semestre porém não informadas no primeiro relatório, 4.135 informadas no 1º relatório e mais 6.000 informadas no 2º relatório.

A produção de mudas para o projeto envolve a mão-de-obra e geração de emprego direto com recursos financeiros do projeto para 05 trabalhadores vinculados a Apremavi, e emprego indireto a 01 trabalhador e 01 estagiário vinculado a viveiros parceiros do projeto.

Ações de Monitoramento

Durante o segundo semestre a coordenação do projeto, com apoio do assessor florestal da Apremavi trabalhou na elaboração do protocolo de monitoramento do projeto. O protocolo está sendo elaborado com base em referências bibliográficas sobre o assunto, participação no curso de monitoramento realizado pelo projeto Corredores de Biodiversidade, com base no conhecimento e realidade local, forma de arranjo do projeto realizado em parceria com o proprietário rural e o tamanho das áreas de intervenção.

Para construção do protocolo foram realizadas diversas reuniões com a equipe técnica do projeto Restaura Alto Vale e de outros projetos da Apremavi. Atualmente o protocolo está sendo testado em campo por todas as equipes, visando aferir a sua efetividade e aplicabilidade em campo.

A partir de visitas *in loco* e adoção de protocolo de monitoramento, será possível indentificar as

não conformidades e corrigir o problemas que dificultam ou impedem o sucesso da restauração ecológica.

Devido ao tempo do projeto, o processo de monitoramento poderá compreender 02 fases: sendo a fase de implantação (1-12 meses), e quando possível e houver tempo durante a realização do projeto a fase de implantação/ocupação (1-3anos).

No primeiro ano será dada atenção a verificação dos indicadores de preparo (cercamento e proteção de perturbações) e de manutenção (mortalidade, ataque de formigas, mato competição na coroa das mudas e nas entrelinhas, controle de espécies invasoras).

A partir do segundo ano inclui-se na análise os indicadores de cobertura e presença de regenerantes em uma porcentagem de áreas do projeto onde for possível a aplicação da metodologia.

Ações complementares de manutenção, tais como: replantio, coroamento de mudas, adubação de manutenção, controle de plantas invasoras, controle de formigas cortadeiras etc., farão parte das orientações de correção do plantio a ser repassada para o proprietário rural.

Visitas iniciais de monitoramento foram realizadas em **13** propriedades localizadas nos municípios de Pouso Redondo e Witmarsun, utilizando-se de formulário simplificado a fim de verificar as condições de cercamento, plantio e manutenção e em 08 propriedades localizadas nos municípios de Atalanta e Trombudo Central a fim de testar o protocolo de monitoramento.

Complementar ao protocolo de monitoramento pretende-se utilizar como ferramenta em parcela das áreas do projeto, o auxílio de um drone o qual deverá ser solicitado no próximo pedido de liberação de recursos. A equipe também deverá ser capacitada para utilização do equipamento a partir de curso de capacitação a ser realizado no 3º semestre.

Nesse semestre iniciou-se a identificação das nascentes e áreas de intervenção a serem envolvidas no monitoramento da qualidade de água, objeto do contrato entre a APREMAVI e a UNIDAVI, assinado no dia 16 de agosto de 2018. Em campo verificou-se a necessidade de alteração da metodologia a ser adotada, conforme indicado no Anexo 20, referente a primeira etapa do estudo.

Conforme descrito anteriormente o Portal Ambiental da Apremavi servirá como uma ferramenta de monitoramento do projeto e transparência de dados, com interação com o público externo.

Através do link <http://apremavi.cargeo.com.br/publico/mapa/> o público externo já pode acompanhar e verificar no mapa as áreas que estão sendo trabalhadas pelo projeto, com informações como o limite da propriedade, localização, metodologia, e tamanho da área de intervenção.

PRODUTO 02 - CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ação C. 02 – Promover intercâmbio entre viveiristas da região.

Durante o dia 31 de outubro de 2018, representantes de 05 viveiros das regiões do Alto Vale do Itajaí e Planalto Norte reuniram-se no Centro Ambiental Jardim das Florestas, em Atalanta (SC).

O encontro teve como objetivo promover a troca de experiências e informações sobre o funcionamento de viveiro florestal e produção de mudas de árvores nativas.

Para iniciar o dia Maicon Diego Duffecky, proprietário do Viveiro Florestal Dufatto, falou sobre a produção de mudas em tubetes e técnica de enxertia de araucária. Para Maicon o sucesso do viveiro Dufatto está baseado em dois pilares, inovação e sucessão. Está sempre buscando novas tecnologias e envolvendo a sua família e dos colaboradores nas atividades diárias, sendo que o seu filho Rian de apenas 04 anos acompanhou todas as atividades do dia.

No período da tarde o sr. Leondres Roque Borges, conhecido popularmente como “seu Shiluca” falou sobre a Propagação de Mudas por Raízes, técnica essa que aprendeu sozinho e busca sempre ensinar para outros viveiristas e interessados no assunto. Leondres produz em seu viveiro particular diversas mudas que são doadas no município de Lontras (SC).

Durante o dia também foi realizado a visita ao viveiro Jardim das Florestas da Apremavi, onde conheceram as instalações de ampliação do viveiro que estão em andamento e trocaram experiências sobre a produção de mudas em saquinho, coleta de sementes, formação de sementeiras, entre outros assuntos.

Para Sidnei Prochnow que trabalha na produção de mudas da Apremavi a 20 anos, o dia foi de muito aprendizado, sendo possível esclarecer várias dúvidas do dia a dia. Robson Avi do Horto Florestal

da Unidavi, destacou a troca de experiências muito válida, sendo possível conhecer técnicas utilizadas e estabelecer contatos facilitando futuras trocas de informações e materiais.

Segue no anexo 21, a lista de presença do evento.



Fotos 12 e 13: Momentos do intercâmbio entre viveiristas.



Foto 14: Participantes do intercâmbio entre viveiristas

Ação C. 03 – Promover dias de campo com público prioritário do projeto.

No último dia 12 de março o Centro Ambiental Jardim das Florestas, em Atalanta (SC), sediou o primeiro dia de campo do projeto Restaura Alto Vale que teve a participação de agricultores e técnicos dos municípios de Alfredo Wagner, Chapadão do Lageado e Imbuia (SC).

O dia de campo teve como objetivo ser um espaço de troca de experiências sobre restauração florestal e agricultura orgânica.

Como primeira atividade do dia, Edilaine Dick realizou uma apresentação do projeto Restaura Alto Vale e falou da importância do monitoramento participativo das áreas restauradas com apoio dos proprietários.

Afonso Klopel, agricultor do município de Ituporanga (SC) e um dos primeiros agricultores orgânicos da região do Alto Vale do Itajaí, foi um dos convidados do evento e compartilhou sua trajetória na agricultura orgânica, desafios enfrentados e a importância de superá-los. “*A conservação das sementes para perpetuação das espécies é de extrema importância na agricultura*”, destacou Afonso ao dar dicas sobre melhores técnicas para conservar as sementes.

Além das rodas de conversa sobre restauração florestal e agricultura orgânica, o dia de campo também teve visitas ao Viveiro Jardim das Florestas, a algumas áreas restauradas pela Apremavi e visita à propriedade da Ursula e Emil Berschinock, produtores orgânicos de Atalanta (SC).

Para Tatiana Possani, agente da vigilância sanitária de Imbuia (SC), a troca de experiências foi muito proveitosa e não poderia ter sido num lugar melhor. “*O Alto Vale é privilegiado por ter a Apremavi visto que a maioria de suas atividades são em benefício do pequeno agricultor, o auxiliando na restauração das matas ciliares e no planejamento de suas propriedades*”.

Segue no anexo 21, a lista de presença do evento.



Fotos 15 e 16: Participantes do dia de campo e conversa sobre restauração de áreas degradadas.



Foto 17: Momento de conversa sobre restauração e agricultura orgânica.

Ação C.04 – Promover a participação da equipe em congressos, seminários e eventos relacionados com o tema.

Nesse semestre a coordenadora do projeto Edilaine Dick e a técnica Maíra Ratuchinski participaram de curso promovido pelo Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais a partir do projeto Corredores de Biodiversidade.

O curso foi realizado no Parque Estadual das Varzeas do Rio Ivinhema, em Naviraí (MS), nos dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2019.

O curso contemplou metodologia teórica e prática sobre o monitoramento de projetos de restauração ecológica a partir da definição de indicadores e sistemas de amostragem.

A participação no curso auxiliou na qualificação do protocolo de monitoramento que está em elaboração conforme descrito nas ações de monitoramento.

Ação C. 05 - Envolver a comunidade escolar no projeto

Nesse semestre as atividades de envolvimento da comunidade escolar concentraram-se no mês de março de 2019, com ênfase a data alusiva ao Dia da Água (22 de março). Segue breve relato das atividades desenvolvidas:

- Dia 20/03/2019 – nesse dia 40 alunos entre 11 e 16 anos da EEF Roberto Heinzen do município de Salete, visitaram o Centro Ambiental Jardim das Florestas em Atalanta. Durante a visita foi abordada a importância da preservação das nascentes e cursos d'água. Os estudantes conheceram o viveiro de mudas nativas da Apremavi e visitaram o Parque Natural Municipal da Mata Atlântica.



Fotos 18 e 19: Conversa e visita prática a áreas de preservação permanente.

- Dia 21/03/2019 – visita da equipe técnica na Escola Lino Sardagna no município de Dona Emma. Na oportunidade a equipe conversou com o professor Rodrigo Hoepers, e planejam as atividades a serem desenvolvidas com a escola no próximo semestre.



Fotos 20 e 21: área onde será implantado bosque de mudas de árvores nativas com apoio do projeto.

- Dia 22/03/2019 – Realização de palestra sobre a importância da Mata Ciliar em evento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Imbuia, com alunos da Escola Estadual Frei Manoel Philippi.



Fotos 22 e 23: Momentos da palestra.

- Dia 22/03/2019 – Plantio educativo na propriedade da Sr. Teodora Pegler, no município de

Aurora (SC). Participaram da atividade 25 alunos do Centro Educacional Ana Galvan, professores e extensionistas da Epagri.



Fotos 24 e 25: Conversa com Srª Teodora, proprietária do terreno e participação dos alunos no plantio.

Ação C.07 – Promover a divulgação do projeto para a sociedade em geral.

- Envio periódico de releases para a imprensa local e regional.

Nesse semestre as atividades de comunicação concentraram-se na divulgação periódica das atividades desenvolvidas pelo projeto nas mídias e ferramentas de comunicação da Apremavi como site, facebook e instagram.

A página do projeto no site da Apremavi está disponível no link <https://apremavi.org.br/projetos/restaura-alto-vale/> sendo constantemente atualizado com notícias sobre o andamento do projeto.

O projeto foi destaque na rádio Rádio Comunitária Imbuia FM, com realização de entrevista ao vivo e com gravação de spot de rádio através da parceria com o programa “Cuidar da água, é cuidar da saúde”. O spot teve como objetivo chamar os agricultores para participar do projeto Restaura Alto Vale e foi divulgado durante todo o mês de março de 2019.

Leandro da Rosa Casanova, participou de entrevista ao vivo falando sobre o projeto na RBA TV, emissora da região do Alto Vale do Itajaí. A entrevista pode ser acessada no link <https://www.facebook.com/Apremavi/videos/639955903111384/>

- 01 folder de divulgação do projeto.

Nesse semestre foi impresso o folder do projeto contendo a identidade visual do projeto, contexto, objetivos, público a ser envolvido, região de abrangência e escopo geral das atividades.

O folder é um importante material para divulgação do projeto em diferentes espaços e com diferentes públicos. Segue material completo no anexo 22.

- 01 outdoor em lona para divulgação do projeto.

O outdoor do projeto foi impresso no 2º semestre, em tamanho 9 x 3 metros e está fixado em terreno próprio da Apremavi localizado na BR 470. A referida BR é uma das principais vias de circulação de transporte de cargas e tráfego de veículo do estado de Santa Catarina.



Fotos 26 e 27: Outdoor fixado na BR 470, próximo a Rio do Sul (SC).

PRODUTO 03 – AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO PROJETO

Nesse semestre foram realizadas reuniões visando a construção de novas parcerias e fortalecimento daquelas já existentes. Participaram das reuniões a coordenadora Edilaine Dick e equipe técnica do projeto Restaura Alto Vale. Segue no anexo 23, listas de presença das reuniões. Segue breve relato das reuniões realizadas e encaminhamentos:

- Dia 27/11/2018: As colaboradoras do projeto Restaura Alto Vale, Grasiela Hoffmann e Maíra Ratuchinski participaram do Seminário Regional Planalto Água e Solo realizado em Canoinhas (SC). O seminário foi coordenado pela Epagri e pelos comitês das bacias hidrográficas Canoinhas e Timbó. O objetivo do Planorte é promover o uso, manejo, e conservação do solo e da água, tanto no meio rural quanto no urbano, através do planejamento, execução e monitoramento de ações preventivas e corretivas envolvendo agricultores, empresários e alunos da rede municipal de ensino, técnicos das instituições parceiras e comunidade em geral. Encaminhamentos: o projeto Restaura Alto Vale será divulgado junto a agricultores envolvidos no programa Planorte, com apoio dos parceiros locais.



Foto 28: Público participantes do seminário.

- Dia 29/10/2018 – reunião com representantes da CRESOL – Base Vale do Itajaí. Dando sequência as conversas iniciadas com a CRESOL no primeiro semestre, a coordenação e equipe técnica do projeto, reuniram-se com representantes da CRESOL da região do Alto Vale do Itajaí, a fim de apresentar o projeto para os representantes dos escritórios municipais e caminhar o estabelecimento de parceria para o desenvolvimento do mesmo.

Edilaine destacou a importância da CRESOL na cobrança do CAR no momento da liberação do crédito rural aos agricultores e como a instituição pode colaborar na execução do projeto Restaura Alto Vale, auxiliando na mobilização e articulação dos seus associados para participação no projeto e monitorando as ações realizadas nas propriedades. Encaminhamentos da reunião: No dia 27 de novembro de 2019, a CRESOL – Base Vale do Itajaí assinou carta de parceria com o projeto Restaura Alto Vale, conforme apresentado no anexo 24.



Foto 29: Reunião realizada com a CRESOL Base Vale do Itajaí.

- **Dia 20/11/2018** – reunião com o prefeito municipal Atalanta. Encaminhamentos da reunião: Através do Programa Água Boa a prefeitura municipal irá fazer uma checagem no CAR de uma amostra de propriedades rurais do município e verificar os potenciais para restauração, em seguida esses proprietários serão visitados a fim de ser sensibilizados sobre a importância da restauração dessas áreas. Em seguida o projeto Restaura Alto Vale entrará com a orientação técnica, doação dos arames quando for necessário, doação das mudas, e monitoramento do plantio, conforme previsto no projeto. A Prefeitura Municipal também auxiliará o agricultor com horas/máquina para colocação dos palanques para construção das cercas quando for necessário.



Foto 30: Reunião realizada com a Prefeitura Municipal de Atalanta.

- **Dia 19/02/2019** – reunião com presidente do Centro de Motivação Ecológica e Alternativas Rurais (CEMEAR). O Cemear está localizado no município de Presidente Getúlio e atualmente desenvolve projeto de assistência técnica em propriedades rurais de 16 municípios da região do Alto Vale do Itajaí em parceria com a agência ANATER; o projeto tem como objetivo a diversificação produtiva da cadeia de produção do Tabaco. Encaminhamentos da reunião: o Cemear e o projeto Restaura Alto Vale, serão parceiros atuando em conjunto em propriedades rurais, onde o Cemear realizará o planejamento para

alternativas de produção agrícola e pecuária e o projeto Restaura Alto Vale, atuará com o planejamento ambiental das propriedades e apoio a restauração das áreas degradadas. Poderá ser contemplada nas metodologias de restauração de APP a implantação de sistemas agroflorestais, conforme previsto na legislação vigente.



Foto 31: Reunião realizada com o presidente do CEMEAR

- **Dia 19/02/2019** – reunião com o engenheiro florestal da Secretaria de Agricultura e Departamento de Meio Ambiente (SADEMA) de Presidente Getúlio e secretário de agricultura e meio ambiente. Na oportunidade a coordenadora do projeto Restaura Alto Vale apresentou o projeto e a lista de agricultores do município de Presidente Getúlio interessados em participar do mesmo. O engenheiro florestal e o secretário falaram da disposição da SADEMA e da prefeitura em ser parceria do projeto. Encaminhamentos da reunião: A SADEMA irá passar pela aprovação do conselho de meio ambiente a intenção de contribuir com o projeto doando palanques para construção de cerca e isolamento das áreas a serem restauradas com apoio do projeto Restaura Alto Vale, e em seguida serão realizadas reuniões de divulgação no município para adesão de novos interessados.



Foto 32: Reunião realizada com a SADEMA

- **Dia 20/02/2019** – reunião com o Prefeito Municipal de Rio do Campo e técnica do projeto de assistência técnica do Cemear Jaqueline Baldo. Na oportunidade a coordenadora apresentou o projeto Restaura Alto Vale e o prefeito apresentou as propostas de contribuir com o desenvolvimento da agricultura orgânica no município, destacando que será realizado no município em outubro de 2019, o IX Seminário Estadual de Agroecologia. Encaminhamentos da reunião: a partir da prefeitura serão abertos espaços com outros potenciais parceiros no município para identificação de agricultores interessados em

participar do projeto Restaura Alto Vale.



Foto 33: Reunião realizada com o Prefeito Municipal de Rio do Campo.

- **Dia 21/02/2019**, os parceiros do Restaura Alto Vale se reuniram no Centro Ambiental Jardim das Florestas, em Atalanta, para acompanhar a reunião anual do projeto. Durante o encontro foram apresentados os resultados alcançados com o projeto no ano de 2018, além disso, a equipe conversou sobre estratégias para fortalecimento das parcerias já consolidadas e desenhou o planejamento dos trabalhos para 2019. Ao final do dia os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e obras de ampliação do Viveiro Jardim das Florestas.



Fotos 34 e 35: Reunião realizada com os parceiros do projeto Restaura Alto Vale.

- **Dia 22/02/2019** - a coordenadora do Restaura Alto Vale, apresentou o projeto, seus objetivos e resultados alcançados até o momento durante a Assembleia Geral da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI), em Rio do Sul. Na oportunidade destacou que o apoio das prefeituras no cadastramento dos agricultores junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e seu engajamento em projetos como o Restaura Alto Vale são de extrema importância não só para o desenvolvimento do projeto, mas também para a conservação e recuperação do meio ambiente na região do Alto Vale do Itajaí.



Foto 36: Apresentação do projeto em assembleia geral da AMAVI



Grau Percentual de Execução Física

A planilha “Grau Percentual de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Grau Percentual de Execução Física

Preencher a tabela conforme a seguinte legenda:

Indicar, na coluna “% Execução Física Realizada”, o percentual de execução física já realizado até o momento, utilizando critérios ou metodologia de cálculo adequados ao projeto

PRODUTO/SERVIÇO ↓	% Execução Física Realizada
Produto/Serviço 1 -	
Produto/Serviço 2 -	
...	
TOTAL DO PROJETO	

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Informar aqui atualizações relevantes referentes à instituição beneficiária e outras instituições participantes do projeto, como, por exemplo: novos projetos, novas parcerias, novas fontes de recursos, alterações no estatuto social, mudanças na diretoria, alterações nas informações de contato, etc.

Alteração estatuto:

Por conta da necessidade de obter a Certidão de Qualificação da Apremavi como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) junto ao Ministério da Justiça, o mesmo solicitou que fizéssemos uma alteração estatutária explicitando a gratuidade no desenvolvimento das atividades de educação (letras g e h do artigo 3º). Anexo 25.

Mudanças na diretoria:

Em 01 de fevereiro de 2019, a sr^a Miriam Prochnow voltou a ocupar o cargo de Presidente da Apremavi, após o seu afastamento de 08 de outubro de 2018 à 31 de janeiro de 2019, oficializado na reunião de diretoria de 15 de outubro de 2018. Edinho Pedro Schaffer voltou a ocupar o cargo de Vice-Presidente. Anexo 26.

Saída de funcionária:

A funcionária Karen Angela Flores deixou de fazer parte do quadro de pessoal da Apremavi. A referida funcionária pediu demissão voluntariamente encerrando seu contrato de trabalho em 06 de fevereiro de 2019.

No dia 08 de Abril de 2019, a técnica Tatiana Alexandra Vogelbacher passará a integrar a equipe técnica do projeto Restaura Alto Vale.

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha “Cronograma de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em “Previsto” o último cronograma acordado com o BNDES e, em “Realizado”, o efetivamente executado.



Cronograma de Execução Física

A planilha “Cronograma de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Cronograma de Execução Física								
<p>Marcar com X as células da linha “Previsto” reproduzindo o último cronograma de execução física do projeto acordado com o BNDES e as células da linha “Realizado” correspondentes aos meses em que as atividades foram efetivamente executadas.</p>								
PRODUTO/SERVIÇO ↓	Previsto/ Realizado	DURAÇÃO EM MESES						
		Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	...	Mês/Ano
Produto/Serviço 1 -	Previsto							
	Realizado							
Atividade 1.1	Previsto							
	Realizado							
Atividade 1.2	Previsto							
	Realizado							
...	Previsto							
	Realizado							
Produto/Serviço 2 -	Previsto							
	Realizado							
Atividade 2.1	Previsto							
	Realizado							
Atividade 2.2	Previsto							
	Realizado							
...	Previsto							
	Realizado							

Em caso de mudanças no Cronograma de Execução Física “realizado” em relação ao “Previsto”, informar aqui as ocorrências que suscitarão tais mudanças, como eventuais adiantamentos ou atrasos na execução de obras, problemas em processos licitatórios, etc.

O cronograma de execução física segue em anexo, não foi possível incorporar ao relatório.

Pequenas correções adequações foram realizadas no quadro geral, alterando informações apresentadas no relatório 01, pois foram realizados novos cálculos mais adequados a verificação do percentual de execução de cada atividade.

Quanto ao planejamento semestral houve alteração nas seguintes atividades entre o previsto e o realizado.

- Ação R01 – Estudo sobre a composição florística na região do Alto Vale do Itajaí – previsto: 52 áreas amostradas, realizado: 24 áreas amostradas. Justificativas relatadas no anexo 01.

- Ação R02 – Realizar identificação, mapeamento, planejamento das propriedades rurais – previsto: 220 propriedades atendidas/áreas planejadas, realizado: 140 propriedades. Justificativa: Envolvimento com as demais atividades realizadas no projeto, desistência de parte dos proprietários visitados, saída de uma das técnicas da equipe e processo de contratação de novo funcionário.

- Ações de monitoramento – Previsto: elaboração do guia de monitoramento e visita *in loco*. O guia ainda está em fase de testes devido as peculiaridades das áreas envolvidas no projeto. As visitas serão realizadas assim que o guia for consolidado.

- Produzir pastas personalizadas do projeto – Previsto: impressão das pastas. Encaminhamento: será realizado no próximo semestre.

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Quadro de Usos e Fontes

A planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado” está representada na figura abaixo.

Valores em R\$ - Posição em .../.../...						
USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)	REALIZADO NO PERÍODO DE --/--/-- a --/--/--	REALIZADO NO PERÍODO DE --/--/-- a --/--/--	...	TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
Usos						
Produto/Serviço 1 -						
Item 1.1						
Item 1.2						
Item 1.3						
...						
Total Produto/Serviço 1 -						
Produto/Serviço 2 -						
Item 2.1						
Item 2.2						
Item 2.3						
...						
Total Produto/Serviço 2 -						
Produto/Serviço 3 -						
Item 3.1						
Item 3.2						
Item 3.3						
...						
Total Produto/Serviço 3 -						
...						
...						
...						
TOTAL USOS						
Fontes						
FONTES	ORÇAMENTO APROVADO	1ª LIBERAÇÃO	2ª LIBERAÇÃO	...	TOTAL LIBERADO	TOTAL A LIBERAR
BNDES						
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras						
Outras Fontes						
TOTAL FONTES						
Saldo (Fontes menos Usos):		-	-			-

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Segue em anexo

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha "Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto" deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Listagem de Máq. e Equipamentos

A planilha "Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto" está representada na figura abaixo.

Listagem de Máquinas e Equipamentos Adquiridos

No preenchimento da tabela devem ser observadas as seguintes instruções:

"Máquina / Equipamento" refere-se às máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do projeto

"Quantidade" refere-se ao número de itens adquiridos

"N° na Relação de Pagamentos" refere-se ao(s) número(s) associado à máquina ou equipamento na planilha "Relação de Pagamentos" (primeira coluna) do item "E" deste modelo

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	N° na Relação de Pagamentos

Nesse semestre não houve aquisição de equipamentos com recursos do projeto.

H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

Link(s):

<https://apremavi.org.br/restaura-alto-vale-realiza-dia-de-campo-sobre-agricultura-organica-e-restauracao-florestal/>

<https://apremavi.org.br/restaura-alto-vale-dedica-semana-a-construcao-e-fortalecimento-de-parcerias/>

<https://apremavi.org.br/apremavi-realiza-encontro-de-viveiristas/>

<https://www.facebook.com/Apremavi/videos/639955903111384/>

I) FOTOS DO PROJETO

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto. Adicionalmente, para cada foto digital, devem ser enviadas também as autorizações de uso de imagem e o termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

Autorização de Uso de Imagem Individual

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES **FUNDO AMAZONIA**

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente termo de autorização para uso de imagem e de divulgação de entrevista/depoimento, _____ portador de carteira de identidade RG Nº _____ e CPF/MF Nº _____ residente e domiciliado à _____ na Cidade de _____ Estado de _____

AUTORIZA, expressamente, o BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social a utilizar sua imagem e sua entrevista nos materiais de divulgação de resultados e de informações sobre o Fundo Amazônia e sobre o Projeto _____ (nome do projeto), desenvolvido pelo _____ (responsável pelo projeto), por meio de mídia impressa, vídeo ou internet.

Fica autorizada a ampla utilização do material objeto do presente termo, de forma integral ou parcial, podendo ser, inclusive, disponibilizado e utilizado por terceiros, desde que relacionada aos fins institucionais do BNDES e/ou dos objetivos de divulgação do Fundo Amazônia, em apresentações, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES.

A presente autorização de uso de imagem abrange, exclusivamente, a concessão de uso da imagem e de entrevista para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

Local/Date: _____
Assinatura: _____

Autorização de Uso de Imagem Coletiva

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES **FUNDO AMAZONIA**

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente termo de autorização para uso de imagem, as pessoas abaixo identificadas, **AUTORIZAM**, expressamente, o BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social a utilizar a imagem obtida no evento realizado em _____ na Cidade de _____ no Estado de _____ nos materiais de divulgação de resultados e de informações sobre o Fundo Amazônia e sobre o Projeto _____ (nome do projeto), desenvolvido pelo _____ (responsável pelo projeto), por meio de mídia impressa, vídeo ou internet.

Fica autorizada a ampla utilização do material objeto do presente termo, de forma integral ou parcial, podendo ser, inclusive, disponibilizado e utilizado por terceiros, desde que relacionada aos fins institucionais do BNDES e/ou dos objetivos de divulgação do Fundo Amazônia, em apresentações, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES.

A presente autorização de uso de imagem abrange, exclusivamente, a concessão de uso da imagem para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

Nº	Nome	CPF	Assinatura
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES **FUNDO AMAZONIA**

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS SOBRE OBRA FOTOGRÁFICA

IDENTIFICAÇÃO

Nome do autor da obra fotográfica: _____

Endereço completo: _____

RG: _____ CPF: _____

Tel.: _____ Fax: _____

E-mail: _____ Município: _____ Estado: _____

OBRA FOTOGRÁFICA

Descrição da Obra	Data da Obra	Local de Obra

INSTRUMENTO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Nos termos do art. 170 do art. 366 e seguintes do Código Civil, o autor da obra fotográfica a seguir qualificada, por meio do presente instrumento particular, cede gratuitamente e irrevogavelmente em favor do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, os direitos autorais pertencentes à(s) obra(s) fotográfica(s) ora referida(s) para reprodução em toda e qualquer forma e meio de comunicação de caráter institucional pelo BNDES.

Declara o autor da(s) obra(s) fotográfica(s) ser o autor exclusivo da(s) obra(s) fotográfica(s) ora referida(s), não havendo qualquer participação de outrem no ato de criação.

Declara, ainda, o autor da(s) obra(s) fotográfica(s) ter conhecimento que a reprodução em todo e qualquer meio de comunicação de caráter institucional e a utilização em todo e qualquer meio de comunicação de caráter institucional, são gratuitas e por prazo indeterminado.

Declara, ainda, que a obra(s) fotográfica(s) ora referida(s) pertencem ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, sendo a obra(s) fotográfica(s) ora referida(s) produzida(s) em nome fotográfico denominado "Banco de Imagens BNDES".


As imagens ora entregues ao "Banco de Imagens BNDES" são incorporadas ao acervo do BNDES, por meio da internet e pelo meio eletrônico, por meio de seu site ou internet, para ampla divulgação institucional aos fins institucionais, a serem de apresentação, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES.


As imagens ora entregues ao "Banco de Imagens BNDES" são incorporadas ao acervo do BNDES, por meio da internet e pelo meio eletrônico, por meio de seu site ou internet, para ampla divulgação institucional aos fins institucionais, a serem de apresentação, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES.

Local/Date: _____
Assinatura: _____

Termo de Cessão de Direitos Autorais

Termo de Cessão de Direitos Autorais





**TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS
SOBRE OBRA FOTOGRAFICA**

IDENTIFICAÇÃO

Nome do autor da obra fotografica _____

Endereço completo _____

RG _____	CPF _____
Telefone _____	E-mail _____
Cidade _____	Estado _____

OBRA FOTOGRAFICA

Nome da Obra Fotografica	Data da Fotografia	Direção da Fotografia

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Nos termos da Lei 5.767/06 do artigo 28º e seguintes do Código Civil, o autor da obra fotografica aqui qualificada, por meio do presente instrumento particular, com o intuito de se desvincular em favor do BNDES INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, os direitos autorais decorrentes da criação da(s) obra(s) fotografica(s) aqui referida(s), para reprodução em toda e qualquer forma e meio de comunicação de massa, publicação e/ou transmissão de imagens do BNDES, desde que não haja alteração fotográfica ou qualquer outro tratamento em software, não ficando autorizado qualquer uso para fins não autorizados.

O(s) autor (s) da obra(s) fotografica(s) aqui referida(s) declara (declaram):

- (1) a reprodução em todo poder e forma não constitui no ato de criação;
- (2) a obra(s) sendo as imagens e/ou fotografias autônomas, e/ou geradas por meio automatizado;
- (3) não possui fotografias similares ao BNDES ou a(s) obra(s) aqui referida(s) em nenhuma das bases de imagens do BNDES;
- (4) as imagens que integram o "Banco de Imagens BNDES" são acessíveis aos integrantes do BNDES, por meio de Internet e pelo acesso em geral, por meio de seu site ou Intranet, para ampla utilização e/ou reprodução, a exemplo de operações, pesquisas, pesquisas acadêmicas e outras, observadas, com respeito aos direitos de propriedade do BNDES;
- (5) no BNDES a criação e a reprodução de obras, invenções e outros e qualquer outra criação intelectual (obra(s) fotografica(s) ou não), ocorre a seu favor, não ficando a(s) obra(s) aqui referida(s) sujeita(s) a qualquer forma de cessação de direitos autorais decorrentes da criação e/ou reprodução de obras, invenções e outros, desde que não haja alteração fotográfica ou qualquer outro tratamento em software, não ficando autorizado qualquer uso para fins não autorizados.

ASSINATURAS

Assinatura	Assinatura
------------	------------

Segue em anexo as fotos:

- Reuniões com parceiros (1) e (2) em .jpg e os respectivos termos de imagem em .pdf
- Fotos dia de campo (1), (2), (3) e (4) em .jpg e os respectivos termos de imagem em .pdf
- Termo de cessão de direitos autorais.

LISTA DE ANEXOS

- Anexo 01: Relatório Parcial da Vegetação Ciliar da Região do Alto Vale do Itajaí – Ação R01
- Anexo 02: Folder da campanha “Cuidar da água é cuidar da saúde” – Ação R02
- Anexo 03: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Agronômica.
- Anexo 04: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Alfredo Wagner.
- Anexo 05: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Atalanta.
- Anexo 06: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Aurora.
- Anexo 07: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Chapadão do Lageado.
- Anexo 08: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Imbuia e Ituporanga
- Anexo 09: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Laurentino.
- Anexo 10: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Mirim Doce e Petrolândia
- Anexo 11: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Pouso Redondo e Presidente Nereu.
- Anexo 12: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Rio do Oeste e Rio do Sul.
- Anexo 13: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Salete.
- Anexo 14: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Trombudo Central e Vitor Meireles.
- Anexo 15: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Witmarsun e Taió.
- Anexo 16: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Dona Emma e Canoinhas.
- Anexo 17: Proprietários cadastrados e atendidos no segundo período do projeto no município de Santa Terezinha.
- Anexo 18: Detalhamento das propriedades desistentes do projeto e com cadastro enviado ao BNDES em 2016.
- Anexo 19: Detalhamento da entrega de mudas realizada no 2º período de execução do projeto.
- Anexo 20: Relatório parcial do monitoramento da qualidade da água de nascentes do Alto Vale do Itajaí
- Anexo 21: Lista de presença dia de campo e intercâmbio entre viveiristas
- Anexo 22: Folder do projeto Restaura Alto Vale
- Anexo 23: Listas de presença ações de gerenciamento do projeto
- Anexo 24: Carta de parceria com a CRESOL
- Anexo 25: Estatuto da Apremavi
- Anexo 26: Ata Assembleia Geral Extraordinária da Apremavi

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

Responsável
(nome, cargo e assinatura)

CodRub	Natureza	Código da Rubrica (CodRub)	Unidade de Medida	Valor Unitário	Quantidade	Total	Despesas Nov/2018	Despesas Dez/2018	Despesas Jan/2019	Despesas Fev/2019	Despesas Mar/2019	Despesas Abr/2019	SALDO
3.1	MÃO DE OBRA INDIRETA	3.1.1	unidade	5946,29	1	5.946,29							0,00
		3.1.2	mês	4.413,33	36	158.880,00	4.341,48	1.290,89		1.949,24	2.170,74	2.313,69	137.060,75
							191,92	191,92	217,50	198,30	191,92	206,14	-2.189,28
							851,65	1.679,31	965,19	880,03	851,65	914,76	-10.542,77
							1.199,50	983,59					-2.183,09
								1.465,21					-2.930,60
		3.1.3	mês	4.689,17	36	168.810,00	4.149,27	2.037,23			2.063,99	2.074,64	148.108,01
							203,80	203,80	203,80	271,73	203,80	203,80	-2.309,73
							1.104,74	2.034,58	1.616,03	1.373,53	956,32	1.104,73	-13.563,18
								2.681,05					-2.681,05
						1.273,75	844,11				-2.117,86		
					Subtotal	333.636,29	13.316,11	13.411,69	3.002,52	4.672,83	6.437,42	6.817,76	246.651,20

													0,00
3.2	OUTRAS DESPESAS	3.2.1	unidade	1500,00	1	1.500,00							1.500,00
		3.2.2	mês	717,17	36	25.818,00			1.023,37	1.018,23	1.024,63	1.018,26	18.004,33
		3.2.3	mês	1103,33	36	39.720,00				1.464,80	1.451,70	1.544,40	29.517,80
		3.2.4	mês	331,00	36	11.916,00		269,02	246,51	357,62	234,40	377,51	8.895,35
		3.2.5	mês	331,00	36	11.916,00		271,80	131,73	175,31	147,14	240,33	10.069,89
		3.2.6	mês	275,83	36	9.930,00	242,00		292,00	292,00	315,00	315,00	7.748,00
		3.2.7	mês	193,08	36	6.951,00			199,90	199,90	199,90	199,90	4.956,76
		3.2.8	mês	110,33	36	3.972,00					123,80		3.826,55
		3.2.9	mês	55,17	36	1.986,00							1.986,00
		3.2.10	mês	137,92	36	4.965,00	39,74	32,00	72,46	87,50	33,75	33,75	4.502,80
		3.2.11	caixas	187,57	12	2.250,80							1.570,80
		3.2.12	rolo	115,50	2	231,00							231,00
		3.2.13	caixas	57,75	2	115,50							115,50
		3.2.14	unidade	129,42	36	4.659,00				470,00			3.670,00
		3.2.15	unidade	198,99	11	2.188,92			103,00	179,00	107,00		1.621,92
		3.2.16	unidade	307,70	100	30.770,00			280,00	195,00	268,00		29.541,00
		3.2.17	unidade	15,82	6	94,90							70,50
		3.2.18	unidade	10,95	1	10,95							0,15
3.2.19	unidade	16,90	2	33,80							1,80		
3.2.20	unidade	4,35	6	26,10			165,00				-772,80		
3.2.21	unidade	0,35	400	140,00			230,00				-310,00		
3.2.22	unidade	2,20	10	22,00							0,00		

3.2	OUTRAS DESPESAS	3.2.23	unidade	37,75	3	113,25							113,25
		3.2.24	unidade	4,00	6	24,00							1,50
		3.2.25	unidade	3739,00	3	11.217,00							0,00
		3.2.26	unidade	1439,10	2	2.878,20							31,63
		3.2.27	unidade	1637,10	1	1.637,10							0,00
		3.2.28	unidade	30000,00	1	30.000,00							30.000,00
		3.2.29	unidade	459,00	1	459,00							459,00
		3.2.30	unidade	329,00	2	658,00							0,00
		3.2.31	unidade	599,00	1	599,00				869,00			-270,00
		3.2.32	unidade	36,00	5	180,00							0,00
		3.2.33	unidade	349,00	2	698,00							33,48
		3.2.34	unidade	58,89	1	58,89							-50,38
		3.2.35								109,27			-433,23
		3.2.36								433,23			-412,60
		3.2.37								412,60			-104,00
		3.2.38								104,00			0,00
		3.2.39								195,00			-195,00
							Subtotal	207.739,41	281,74	572,82	2.743,97	6.542,46	3.905,32
							13.597,85	13.984,51	5.746,49	11.215,29	10.342,74	10.546,91	402.572,20